

A partir de agora, todas as correspondências para o Sinteps devem ser enviadas pelo correio (endereço no rodapé) e não mais via malote.



*Novo golpe contra os trabalhadores do Centro?*

**Governo ainda NÃO enviou projeto de lei para pagamento do bônus!**

**O** artigo 38 da nova carreira em vigor no Centro prevê a concessão da Bonificação de Resultados. Porém, até o fechamento deste boletim, no dia 17/11, o governo estadual ainda não havia enviado projeto de lei complementar à Assembléia Legislativa de SP (Alesp), conforme exigência legal.

O Sinteps vem questionando a Superintendência do Centro insistentemente sobre o assunto. A entidade já enviou dois ofícios (nos dias 2/9 e 17/10) cobrando uma definição. A superintendente Laura Laganá respondeu apenas ao primeiro, através do Ofício 517/2008 - GDS, no qual diz que o bônus "está sendo objeto de estudos nesta Superintendência".

É lamentável a forma discriminatória com que o governo trata os trabalhadores do Centro, obviamente com a complacência da Superintendência do Ceeteps. Para o pessoal da rede estadual, o projeto foi enviado há mais de um mês, no dia 15/10.

**Bônus não é salário!**

O Sinteps reafirma seu entendimento de que

o Bônus não é política salarial. Ele é resultado da exigência legal de que o governo gaste 30% do que arrecada com a educação. Deste total, 60% precisam ser gastos com salários e, por isso, no final de cada ano, o governo faz os acertos através do pagamento do Bônus. Ou seja, é dinheiro nosso por direito.

Portanto, é necessário que o governo cumpra sua obrigação e pague o Bônus. De sua parte, a categoria espera reajuste salarial efetivo e melhores condições de trabalho.

**Acompanhe no site**

Para saber se o governo já enviou o projeto, você pode acompanhar diretamente no *site* da Alesp ([www.al.sp.gov.br](http://www.al.sp.gov.br)), no item "Processo Legislativo", subitem "Proposições" (projeto de lei complementar).



Os ofícios enviados pelo Sinteps à Superintendência



*Farsa eleitoral*

**Serra "reelege" superintendente e vice do Ceeteps**

Reunido extraordinariamente no dia 9 de outubro, o Conselho Deliberativo (CD) do Centro Paula Souza "votou" a composição das listas tríplexes a serem enviadas ao governador José Serra, para os cargos de superintendente e vice-superintendente da instituição. Os mandatos atuais, respectivamente dos professores Laura Laganá e César Silva, encerram-se em novembro.

Na reunião, quatro membros do CD (de um total de seis) "votaram" nos candidatos para a lista tríplex: **Para superintendente:** Laura Laganá, Antônio Carlos de Oliveira e Geraldo da Silva. **Para vice:** Antônio Carlos de Oliveira, César Silva e Paulo César de Oliveira.

A seguir, as listas foram encaminhadas ao reitor da Unesp, que as referendou. Finalmente, a decisão coube

ao governador do Estado, José Serra. Para "supresa" geral, ele "reelegeu" a mesma dupla.

Resumindo: o voto destes iluminados substituiu os anseios e os democráticos direitos de 150 mil pessoas (total estimado de alunos, professores e funcionários de ETE's e FATEC's).

O Sinteps denunciou o processo e deu início a uma campanha por "Diretas, já!" no Centro. Ainda que não tenha sido possível reverter o quadro nesse momento, é importante que os trabalhadores e estudantes do Centro construam uma mobilização para democratizar a instituição nos próximos anos.

Chega de intervenção! Diretas para superintendente do Centro!

**15 anos do Sinteps**

O Sinteps completa 15 de existência no dia 13 de dezembro. Para comemorar, a entidade promove uma festa no dia 12, sexta-feira, na qual será lançado o livro "Os (des)caminhos da Educação Profissional e Tecnológica no Estado de São Paulo - Das raízes às reformas neoliberais: Aspectos históricos e reflexões políticas".

A obra é de autoria dos diretores da entidade Silvia Elena de Lima e Salvador dos Santos Filho e de Clovis Roberto dos Santos Filho (arquiteto especialista e professor de ensino profissionalizante). Em breve, serão divulgados detalhes sobre a festa e o lançamento. Fique atento e participe!

*Luta por mais verbas***Sinteps participa de audiências públicas da LO na capital e interior**

**A**ssembléia Legislativa de São Paulo (Alesp) já divulgou o calendário de audiências públicas sobre a Lei Orçamentária (LO).

O Sinteps pretende enviar representantes a todas, com o objetivo de usar o espaço para fazer denúncias e propostas. O texto base elaborado pela Diretoria Executiva, que será lido nas audiências, destaca a situação dos trabalhadores das ETE's e FATEC's, em sua maior parte descontentes com a recente carreira instituída e amagando salários

defasados. Também está sendo denunciada a expansão eleitoreira e sem verbas suficientes. O texto finaliza lembrando que, embora a proposta de orçamento estadual para 2009 traga significativos aumentos em comparação a 2008, os valores ainda estão longe de garantir a qualidade das escolas e permitir que sobrevivam sem a cobrança de taxas dos alunos, através das Associações de Pais e Mestres (APM's), o que se configura numa verdadeira privatização do ensino público ministrado por Ceeteps.

**Para entender melhor**

O orçamento geral do estado de São Paulo é aprovado, todos os anos, pela Assembléia Legislativa. Tudo começa com o envio do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), por parte do governador. O projeto contém as propostas de índices do orçamento para cada setor (educação, saúde, habitação etc) no ano seguinte.

O Fórum das Seis – que agrupa os sindicatos das universidades e o Sinteps – sempre apresenta emendas pleiteando o aumento de recursos para a educação. Historicamente, a reivindicação é de 33% da arrecadação geral paulista para o conjunto da educação pública, aí incluídos 11,6% do ICMS para as universidades e 2,1% para o Ceeteps.

Após a aprovação da LDO pela Alesp, chega a vez da discussão da Lei Orçamentária. É na LO que os índices aprovados transformam-se em valores e ainda é possível apresentar propostas de aumento de recursos para a educação.



Uma das audiências de 2007, realizada em Bauru, no dia 25/10: a participação do Sinteps ganhou destaque na imprensa local

Vale lembrar que a insistente luta organizada Sindicato em relação à LDO/LO tem trazido conquistas. Em 2005, durante as votações da LO, o Centro foi contemplado com R\$ 30 milhões a mais no orçamento para 2006.

Além dos representantes do Sinteps, toda a categoria pode participar das audiências. Quanto mais representativa for nossa participação, maior visibilidade teremos nos veículos de comunicação locais. Confira o calendário das audiências ao lado e participe.

**Audiências públicas LO/2009**

Data	Local	Endereço
17/11 (segunda, 14h)	Câmara Municipal de Campinas	Av. da Saudade, 1004.
17/11 (segunda, 15h)	Câmara Municipal de Barueri	Rua do Paço, 50 - Centro.
18/11 (terça, 10h)	Câmara Municipal de Taubaté	Av. Prof. Walter Thaumaturgo, 208.
19/11 (quarta, 10h)	Câmara Municipal de Santos	Rua XV de Novembro, 103.
24/11 (segunda, 11h)	Câmara Municipal de S.J.R. Preto	Rua Silva Jardim, 3357 - Centro.
25/11 (terça, 10h)	Câmara Municipal de S. Bernardo	Praça Samuel Sabatini, 50 - Centro.
27/11 (quinta, 11h)	Câmara Municipal de Bauru	Praça Dom Pedro II, 1-50 - Centro.
28/11 (sexta, 14h)	Câmara Municipal de Marília	Rua Bandeirantes, 25 - Centro.
1º/12 (segunda, 11h)	Câmara Municipal de Ribeirão Preto	Av. Jerônimo Gonçalves, 1.200.
2/12 (terça, 14h30)	Assembléia Legislativa de SP	Av. Pedro Álvares Cabral, 201.
5/12 (sexta, 11h)	Câmara Municipal de P. Prudente	Av. Cel. José Soares Marcondes, 1.200.

**Atenção às eleições para Diretores Regionais**

Estão abertas as inscrições para os interessados em ser Diretores Regionais do Sinteps. Como a base do nosso Sindicato é grande e estende-se por todo o estado, é impossível aos membros da Diretoria Executiva cobri-la integralmente. Por isso, uma parte dessa responsabilidade é dividida com os Diretores de Base (voltados à organização em sua unidade) e com os Regionais (que fazem o trabalho na região).

O mandato dos Regionais é de um ano. No site do Sinteps, confira a lista das regionais e das cidades que as compõem, bem como acesse a ficha de inscrição (que também pode

ser retirada na secretaria do Sindicato). Abaixo, acompanhe o calendário:

- 13/11: Convocação das eleições.
- 13/11 a 02/12: Inscrições.
- 3/12: Deferimento das inscrições.
- 5/12: Apresentação de recursos.
- 9/12: Homologação das inscrições. A eleição dos Diretores Regionais ocorre durante a reunião ordinária do CDB de dezembro (*cabe aos Diretores de Base votarem nos candidatos inscritos*).
- 12/12: Homologação das eleições (*a posse dos eleitos ocorrerá durante a reunião ordinária do CDB em janeiro/2009*).

**Sinteps pede alteração na carreira para funcionários e docentes de ETE's**

No dia 5/11, o Sinteps entregou documento à Superintendência do Centro, reproduzindo as queixas dos professores de ETE's e dos funcionários quanto à Lei 1.044/08, que instituiu a nova carreira. Entre outros problemas, ambos os segmentos reclamam da espera de três anos pelo primeiro processo de enquadramento na nova carreira e do desconhecimento dos critérios que serão utilizados. Também questionam a manutenção do arrocho salarial e até do seu aprofundamento, em alguns casos.

No site do Sindicato ([www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br)), acompanhe a íntegra do documento. Na próxima edição do **Sinteps Jornal**, que circulará em dezembro, mas detalhes sobre o assunto.

**A fraude da terceirização e a conivência da Superintendência do Centro**

Desde que teve início o processo de terceirização no Centro Paula Souza, em setembro de 2007, nas áreas de serviços gerais e de vigilância, o Sinteps já noticiou sucessivas paralisações de trabalhadores terceirizados nas

ETE's e FATEC's, quase sempre devido a atrasos de pagamento. O caso da FATEC de Guaratinguetá é um exemplo revelador: após meses de paralisações, os terceirizados deixaram de aparecer na unidade e o serviço de limpeza vem sendo feito por uma única funcionária (concurada pelo Centro). Para "ajudar" a funcionária, a direção local contratou um diarista.

A terceirização, como vem denunciando o Sinteps, é uma política danosa para o serviço público: propicia uma relação de trabalho perversa, que achata direitos; privilegia empresários nem sempre idôneos; favorece o desvio de recursos públicos etc.

O Sindicato enviou um questionamento formal sobre o problema ao Ceeteps. Em resposta, recebeu o ofício ao lado, no qual a Superintendência afirma que os problemas descritos acontecem "esporadicamente". Considerando a resposta insatisfatória, a entidade vai ingressar com uma representação junto ao Ministério Público.

